



:: PIBID - MAT - UFRGS ::

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Instituto de Matemática e Estatística (IME)
Departamento de Matemática Pura e Aplicada (DMPA)

Professor: ANDERSON FREITAS DE MOURA

Professor Supervisor: Claiton Medeiros da Cunha

Atividade: Geometria Analítica e Geogebra

Relato de como a prática ocorreu na escola

A oficina sobre Geometria Analítica e GeoGebra, foi planejada para os alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Cristóvão Colombo, onde o objetivo geral era que, no primeiro momento, os alunos tivessem contato com o software GeoGebra, para que pudessem conhecer e manuseá-lo, e após, fazer uso do mesmo para auxiliar na resolução de questões sobre o conteúdo.

Esta oficina foi aplicada após o Professor Supervisor ministrar aulas sobre todos os conteúdos – previamente estabelecidos – do conteúdo (Geometria Analítica).

No primeiro momento, foi realizada uma apresentação do GeoGebra – todos não sabiam da existência de recurso. Então, eles iniciaram uma revisão, já no *software*, dos seguintes conteúdos: plano cartesiano, retas e posições relativas entre retas. No plano cartesiano, onde eles deveriam determinar as coordenadas do navio, a saber, (x,y) , a grande maioria conseguiu desenvolver a atividade sem maiores problemas. No entanto, dois alunos tiveram dificuldades na “transferência” de conteúdos do quadro negro x GeoGebra.

Já nas retas e posições relativas entre retas, os alunos manusearam, de forma dinâmica, e observaram tudo que foi ensinado nas aulas anteriores e conseguiram, com êxito, interpretar os conteúdos, fórmulas e do “por que” algumas coisas acontecem e como acontecem.

O último momento da oficina, foi a realização de dois exercícios práticos sobre o conteúdo. Alguns utilizaram o Geogebra como recurso para o desenvolvimento da questão, ou, pelo menos, para verificar alguns tópicos da questão. No entanto, pela falta de tempo, corrigi com eles apenas o primeiro exercício. E acredito, que esse tenha sido o ponto “negativo” da oficina, pois o objetivo era ter trabalhado os dois exercícios com alunos, e mostrado alternativas de desenvolvimento e um olhar de resolução no GeoGebra.

Diante do exposto acima, acredito que a oficina poderia ter sido em dois momentos distintos: o

primeiro poderia trabalhar o GeoGebra como recurso didático alternativo e tópicos de geometria analítica, e o segundo deixaria apenas para trabalhar atividades de resolução e a utilização do GeoGebra para auxílio nas questões. Ademais, foi uma grande oportunidade esta oficina, pois organizar, planejar, arquitetar e executar me trouxe uma grande lição: é necessário, e muito, a utilização da tecnologia e softwares alternativos para auxiliar na aula e na compreensão dos alunos. E foi gratificante quando alguns disseram que a oficina tinha auxiliado na percepção dos conteúdos e que gostaram do software. Acredito, então, que a maior parte dos objetivos foram plenamente alcançados.